

PIB cresceu 3,8% no primeiro semestre do ano

RIO — O Produto Interno Bruto brasileiro (PIB), que é a soma de bens e serviços produzidos no País, cresceu 3,8% no primeiro semestre, em relação ao mesmo período do ano passado, informou ontem o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

De junho de 1993 ao mesmo mês deste ano a expansão acumulada chegou a 3,9%. A razão é que, de abril a junho, o PIB caiu 1% em relação aos três primeiros meses do ano.

O índice anual, na verdade, mostra uma desaceleração da economia, pois após quatro trimestres de taxas anualizadas crescentes, essa ficou abaixo da registrada no trimestre imediatamente anterior (4,56%). No ano passado, o PIB brasileiro aumentou 4%, em seu melhor resultado desde 1986.

A desaceleração foi causada pelo processo de adaptação de empresas à Unidade Real de Valor (URV) e também pelas incertezas sobre os resultados que o Plano Real teria quando a nova moeda entrasse em vigor. Além disso, segundo técnicos do IBGE, as empresas estavam com estoques satisfatórios. Esses três fatores fizeram com que as decisões de compras e encomendas fossem adiadas para a segunda metade do ano.

As mudanças no quadro econômico, com estabilização da moeda, devem acelerar o ritmo de crescimento de agora em diante. A indústria de transformação cresceu 3,4% no segundo trimestre, em comparação com o mesmo período de 93, acumulando desempenho positivo de 4,4% no primeiro semestre. O setor foi beneficiado pelo resultado nos segmentos de bens de consumo duráveis, que cresceram 18% no primeiro semestre, e de bens de capitais, com 15,1%. A produção de bens duráveis, como aparelhos de televisão, som e automóveis, cresceu principalmente por conta da expansão da massa salarial, segundo o IBGE.